

U. PORTO



FACULDADE DE ARQUITECTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

UM PARQUE INFANTILPROGRAMA

Entre o apetrechamento com que pretende dotar-se uma vasta zona residencial da cidade do Porto figura um "Parque Infantil". Para o instalar convenientemente escolheu-se, na periferia daquela zona, um terreno com as características de que se representa na planta topográfica junta: de forma rectangular, medindo 120 X 100 metros, de ligeira pendente para sul, envolvido por artérias de circulação acelerada por norte e nascente, por diversas manchas arborizadas pelos lados sul e poente e consentindo o acesso dos peões através de pequenos arruamentos convergentes que cruzam aquelas artérias em passagens inferiores.

Garantida, assim, a segurança das pessoas - crianças ou adultos - que a ele ocorrem, resta considerar um ramal de ligação que consinta o acesso de viaturas aos serviços que careçam de ser abastecidos ou das ambulâncias que transportem doentes até ao dispensário.

Trata-se de um "Parque Infantil", sem dúvida, mas que no seu programa, prevê a instalação de um dispensário com consulta pré-natal, de assistência à mãe e à criança.

O conjunto de serviços serão, assim, distribuídos pelos seguintes núcleos:

- A) - Direcção
- B) - Dispensários
- C) - Lactário
- D) - Creche
- E) - Ninho

A) - DIRECÇÃO

- 1) - Vestibulo
- 2) - Secretaria (2 funcionários)
- 3) - Arquivo
- 4) - Sala de espera

- 5) - Gabinete do Director
- 6) - Sala de reuniões
- 7) - Gabinete das assistentes sociais (3 funcionárias)
- 8) - Vestiários e instalações sanitárias para ambos os sexos

B) - DISPENSÁRIO

- 1) - Sala de espera
- 2) - Assistente social e arquivo
- 3) - Gabinete boxado para crianças suspeitas
- 4) - Gabinete do médico
- 5) - Gabinete de consulta
- 6) - Sala de tratamentos
- 7) - Gabinete da enfermeira
- 8) - Laboratório
- 9) - Raios X (diagnósticos)
- 10) - Instalações sanitárias e vestiários para ambos os sexos.

C) - LACTÁRIO

- 1) - Vestibulo
- 2) - Entrega de vasilhame vazio
- 3) - Lavagem e desinfeção
- 4) - Tratamento de leite
- 5) - Enchimento das garrafas
- 6) - Distribuição de leite
- 7) - Cozinha de leite
- 8) - Refeitório do pessoal
- 9) - Vestiários e instalações sanitárias para ambos os sexos

D - CRECHE

- 1) - Vestibulo
- 2) - Assistente social
- 3) - Vestiário e banho das crianças
- 4) - Sala de amamentação
- 5) - Sala de berços para crianças até 1 ano de idade (20)
- 6) - Toilete das crianças c/ despejos
- 7) - Sala de camas para crianças até aos 3 anos de idade (20)
- 8) - Sala de brinquedos
- 9) - Solário
- 10) - 2 quartos de isolamento
- 11) - Instalações sanitárias para estas 20 crianças
- 12) - Vestiários e instalações sanitárias para o pessoal adulto feminino



FACULDADE DE ARQUITECTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO
E) - NINHO
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

- 1) - Vestibulo
- 2) - Vestiário e banho das crianças (dos 3 aos 6 anos)
- 3) - Gabinete das assistentes sociais (2)
- 4) - Sala de camas para crianças de 3 e 4 anos (20)
- 5) - Sala de camas para crianças de 5 e 6 anos (20)
- 6) - Sala de brinquedos para as crianças da alínea 4)
- 7) - Sala de brinquedos para as crianças da alínea 5)
- 8) - Solário
- 9) - Recreios ao ar livre
- 10) - 2 quartos de isolamento
- 11) - Cega
- 12) - Instalações sanitárias para crianças e adultos e vestiários para estes

Nota - A cozinha de leite referida no Lactário fornecerá o alimento para estas 40 crianças.

A título de esclarecimento dir-se-á que o Dispensário estará aberto das 9 ás 12 horas, enquanto os outros serviços funcionarão ininterruptamente das 8 ás 18 horas excepção feita dos domingos e feriados nacionais.

Da própria enumeração das dependências destinadas a cada uma das zonas mencionadas facil se torna concluir da natureza e qualidade dos serviços a prestar e da sua interdependência.

Se o Dispensário tem, por assim dizer, uma vida própria, o que é facto e que o mesmo se não verifica em relação aos restantes núcleos. São precisamente essas relações de proximidade e interdependência, que a solução deve traduzir, além da escala da criança que em tudo o mais terá fatalmente que dominar.

Para o esbocete far-se-á a planta geral á escala de 1:250 com a indicação sumária do funcionamento de todas as suas peças e um apontamento perspective do conjunto estudado.

Para o trabalho definitivo far-se-á a planta do conjunto projectado á escala de 1:200, alçados e cortes em número suficiente ao esclarecimento total da concepção, áquela mesma escala, elementos subsidiários e complementares, ás escalas mais convenientes, do sistema constructivo e estruturas consideradas e memória descritiva que, com suficiente clareza, justifique o partido adoptado sob os pontos de vista funcional, técnico, económico e plástico.

Porto, 15 de Novembro de 1956.

O JÚRI,



[Handwritten signature]

*

**MEMORIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DE UM PROJECTO PARA UM
PARQUE INFANTIL NUMA ZONA RESIDENCIAL NA CIDADE DO PORTO**



FACULDADE DE ARQUITECTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO



MEMORIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DE UM PROJECTO PARA UM PARQUE INFANTIL NUMA ZONA RESIDENCIAL NA CIDADE DO PORTO

*

I ORIENTAÇÃO E CONCEPÇÃO GERAL

a) Desenvolvimento do terreno

Os prédios estão dispostos no terreno de forma a tirarem o máximo proveito do sul, enquanto a Creche e o Ninho têm os benefícios do sol nascente.

Estão dispostos informalmente, e o terreno desenvolvido de maneira a reproduzir a essência de um parque Inglês no qual as arvores e a relva predominam.

Canteiros de flores, arbustos, os diferentes tamanhos e feitios das arvores, creão contrastes de escala e de textura.

As placas de cores brilhantes usadas nas fachadas formam contraste com o verde da vegetação e fornecem vivos pontos focais.

As ambulancias e os carros do pessoal têm acesso do norte e os peões têm acesso aos vários prédios através de arruamentos no Norte, Sul, Nascente e Poente - estes sendo os grupos residenciais, parque e serviços públicos.

As viaturas de abastecimento ao lactário darão entrada pelo Norte ao longo do limite Poente do terreno.

Na área de recreio da Creche, encontra-se um areal e uma grade; na do Ninho há duas áreas com provisão para tennis de parede, redes para futebol, argolas, uma grade, e um pequeno armazem contendo tabuas, pregos, rodas, te jolos, martelos etc.



b) Concepção Geral

A concepção básica da composição é a simplicidade de formas resultando das necessidades funcionais. O agrupamento informal e o uso livre de cores creão um ambiente de clareza, à vontade e de bem estar.

Cada prédio está rodeado de arvoredo e assim, apesar de o terreno estar quase todo ocupado mantém-se a sensação de amplitude.

A vegetação é uma parte integral da concepção visto o facto de não poder conceber uma arquitectura sem ela quando possível.

A unidade e harmonia do projecto, consegue-se pelo tratamento semelhante de formas plásticas e dos alçados. Fisicamente, os prédios estão ligados (com excepção do Dispensário que tem uma vida própria) por uma passagem coberta.

II CIRCULAÇÃO

FACULDADE DE ARQUITECTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Estão postos em pontos convenientes para o público, diversos acessos ao terreno.

O Dispensário está situado na esquina Norte do terreno que está rodeado das áreas mais populares (segundo planta topográfica). É assim o mais acessível pelas artérias de circulação norte e nascente, visto ser o núcleo mais usado pelo público geral.

A Direcção está situada perto da artéria principal, com o fim de acessibilidade fácil para o público. Esta situação tem a adicional vantagem de facilitar administração visto estar relativamente perto dos outros núcleos. Esteticamente, completa a harmonia do projecto.

A circulação da Direcção ao Ninho, Creche e Lactário é feita através de uma passagem coberta.

Na Creche, Ninho e Lactário formam um só núcleo composto de três elementos, próximos uns aos outros e rodeados de jardim. Eis o domínio da criança.



O lactário é situado mais próximo da Creche mas a distancia facil do Ninho. Os alimentos para o Ninho e Creche são transportados através da passagem coberta com carrinhos especiais (estufas portateis).

III DESCRIÇÃO DO PROJECTO

1. Direcção

O pavimento exterior da entrada é em pedras grandes e irregulares em calçada.

Entra-se no vestíbulo; à direita - a secção administrativa, à esquerda, a sala de reuniões.

Em frente da entrada encontra-se uma grande parede de vidro, dando ao visitante uma boa vista ao longo da passagem coberta e sugerindo a relação que existe entre a Direcção e os outros prédios.

Um balcão divide o vestíbulo da secção administrativa, sendo a área da secretaria posta em ponto estratégico entre o gabinete do Director e o gabinete dos assistentes sociais.

O vestíbulo tem o pavimento de soalho Inglês em carvalho claro. A parede lateral tem um painel revestido de mozaico de vidro negro, e a parede atrás do balcão é pintada de encarnado côr de coral com motivos estilizados de brinquedos. Esta decoração será executada em tiras de madeira pintadas de branco e formando altos relevos. A impressão total é leve e alégre.

A sala de reuniões tem duas paredes almofadadas em carvalho e a outra revestida de estuque pintado. O pavimento é em soalho Inglês. Há uma janela do chão ao tecto virada para o nascente.

O gabinete do Director tem W.C. individual.

A secretaria tem acesso directo com o Arquivo.

A monotonia do corredor é quebrada pelos vários tamanhos e feitios das perfurações vidradas da parede.



O resto tera os acabamentos convencionais a saber - (estuque, pintura, marmorite, azulejo).

2. Dispensário

A entrada coberta orienta o público por meio da sua forma afunilada.

Há um gabinete de controle antes de chegar às portas principais. É aqui que um enfermeiro treinado procura sinais visíveis de qualquer doença contagiosa antes de dar entrada à sala de espera. O fim é o isolamento de casos infecto-contagiosos.

Uma parede de entrada é pintada em azul claro, e outra em "terra-cotta" com niches para plantas irregularmente situados. Esta parede termina dentro da sala de espera ligando assim a entrada exterior ao interior.

A sala de espera dá acesso directo aos gabinetes de assistência social e do médico.

A entrada de pacientes para o gabinete do médico é controlada pelo contínuo.

Um corredor ligas as outras salas do Dispensário.

Um lavabo e armário para guardar batas especiais estão situados à entrada do gabinete boxado, para as necessárias precauções.

Com a excepção dos gabinetes dos assistentes sociais, médico, enfermeira e boxado, os pavimentos são em marmorite. Estes primeiros têm o pavimento em parquet.

As paredes são estucadas e pintadas.

Os vestiários, sala de tratamentos, Raio X, Laboratório e corredor e W.C.s têm um lambrim de azulejo vidrado.

3. Lactário

A entrada ao vestíbulo é efectuada por uma pequena rampa. É no Vestíbulo que os vasilhames vazios



se trocam por vasilhames cheios.

A entrada do pessoal e de serviço é no fim da galeria, tendo um pátio contíguo.

O refeitório do pessoal abre sobre um pátio que pode ser usado para descanso e recreio do pessoal depois das refeições. As grandes janelas, os móveis confortáveis e coloridos, realçam o agradável ambiente de repouso.

Os pavimentos são de marmorite, excepto no refeitório onde são em parquet.

Nas áreas de serviço as paredes são revestidas por um lambrim de azulejo vidrado de metro e meio, sendo o resto da parede serdo em estuque pintado.

As paredes do refeitório e vestíbulo são em estuque pintado.

4. Creche

Uma rampa conduz à sala de entrada. O gabinete do assistente social fica à direita e à esquerda a sala de entrega dos bebés.

A sala de amamentação tera provisão para cubiculos individuais onde as mães podem amamentar as crianças privativamente.

A secção onde os bebés são lavados e vestidos para o dia, tem a forma de um quarto comprido com sub-divisões segundo a função e idades. A primeira secção é para crianças até um ano de idade, a segunda para crianças até aos três anos de idade.

Na toilette das crianças há um receptáculo para despejos.

Os quartos de isolamento serão separados do resto do prédio para afastamento de barulho e tem W. C.s privativos.

As salas de berços, camas e brinquedos abrem sobre um terraço permitindo que os berços e as camas sejam postos ao sol com bom tempo.



Além da sala de brinquedos geral, há um solário que dá acesso a um pátio arrelvado com um pequeno lago para as crianças chapinharem.

O local das refeições é fléxivel permitindo refeições ao ar livre como também a adaptação da sala de brinquedos para esse fim.

No corredor as paredes serão revestidas por um lambrim de azulejo vidrado.

As paredes serão pintadas em cores suaves e atraentes, com decorações próprias para a idade das crianças, criando um ambiente alegre.

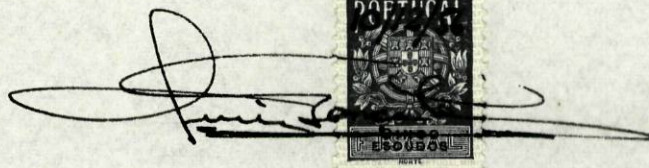
Pavimentos: Nos corredores, no bloco sanitário, na sala de entrada e arrumações serão em mármore. Nas áreas das crianças, gabinete dos assistentes sociais, quarto de isolamento e sala de amamentação serão em ladrilhos de cortiça - material higiénico, "resilierte" e quente, características importantes para a criança pequena cuja vida é vivida a bem dizer no chão.

5. Ninho

A planta é semelhante à da Creche. Visto as crianças serem mais velhas, há mais liberdade de movimento e empreendem-se mais actividades.

Nos toilettes, cada criança tem copinho e escova para dentes, toalhas, etc., sobre as quais e estampado o simbolo particular da criança. Estes simbolos são objectos facilmente reconheciveis tirados do mundo familiar da criança - como: um gato, um cão, uma maçã, uma boneca etc. O simbolo é repetido nos cubiculos e nas caminhas das crianças. Isto dá à criança uma sensação de propriedade pessoal e torna o Ninho mais familiar.

Há facilidades sanitárias separadas para ambos os sexos, sendo feita a indicação na forma de desenhos de um rapaz e de uma rapariga ou grupos dos mesmos.



Como na Creche, as salas das crianças estão decoradas de maneira alegre e colorida. A mobília é adequada e todas as instalações estão à escala da criança.

As refeições são servidas de modo fléxivel e informal, mesmo pelas próprias crianças, na sala de brinquedos ou no pátio exterior.

Os pavimentos serão de ladrilhos de cortiça nas áreas destinadas às crianças de marmorite nas outras.

Lambrins de azulejo vidrado colorido revestem as paredes do corredor. Alternados nos azulejos haverá uns, reproduzindo os símbolos particulares das crianças como motivo decorativo.

Como na Creche, as salas de brinquedos abrem sobre um solário e terraço.

IV ESTRUTURA

Para se conseguir um tecto continuo que permitisse pintura em cores suaves que dão boa reflexão difusa, as lages serão em betão armado ou alternativamente pré-fabricadas com elementos de teijolo furado.

As lages serão suportadas pelas paredes estruturais de teijolo ou por colunas de tubo onde haja janelas de parede a parede.

As lages sobre os solários terão elementos de teijolo de vidro.

V ACABAMENTOS EXTERNOS E FACHADAS

As massas do complexo arquitectual são tratadas como simples rectangulos, em vivo contraste com as formas plásticas naturais das arvores.

A côr é o principal motivo decorativo e a concepção geométrica do projecto é acentuada pelo seu uso em rectangulos e quadrados de mosaico de vidro.

A grande quantidade de áreas vidradas nas fachadas do sul resulta das necessidades funcionais, visto ser imperativo para o bem estar e saúde da criança o sol e a luz.



VI ECONOMIA

O custo de construção não será excessivo visto a função ter sido a principal consideração na concepção do projecto. O espaço dado foi usado para satisfazer as condições exigidas.

No entanto, o projecto é amplo e não é um compromisso provocado pelo receio de falta de fundos.

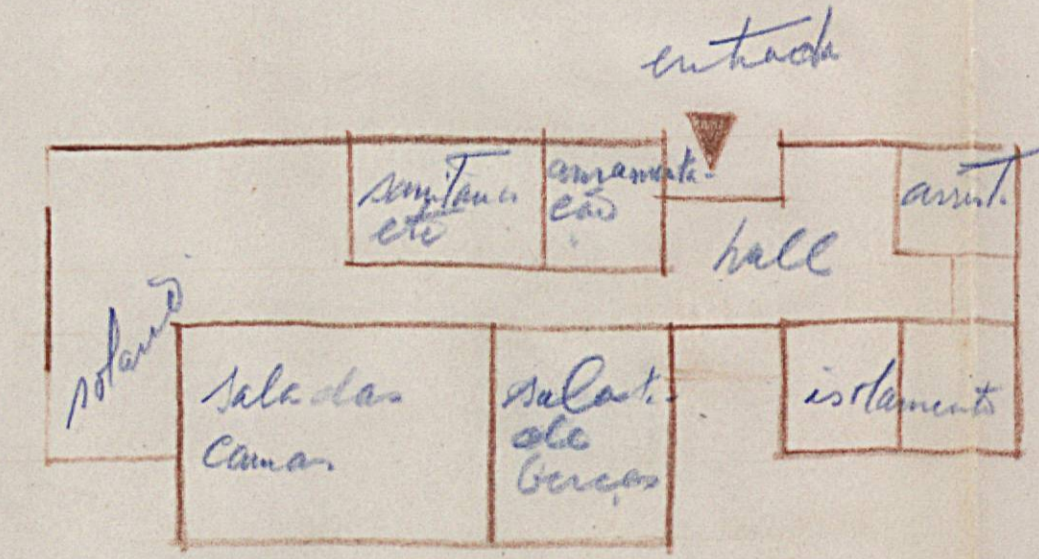
A criança necessita de um ambiente que permita crescer e desenvolver a sua personalidade com abundância de espaço, luz e higiene.

Porto 10 de Dezembro* 1956.

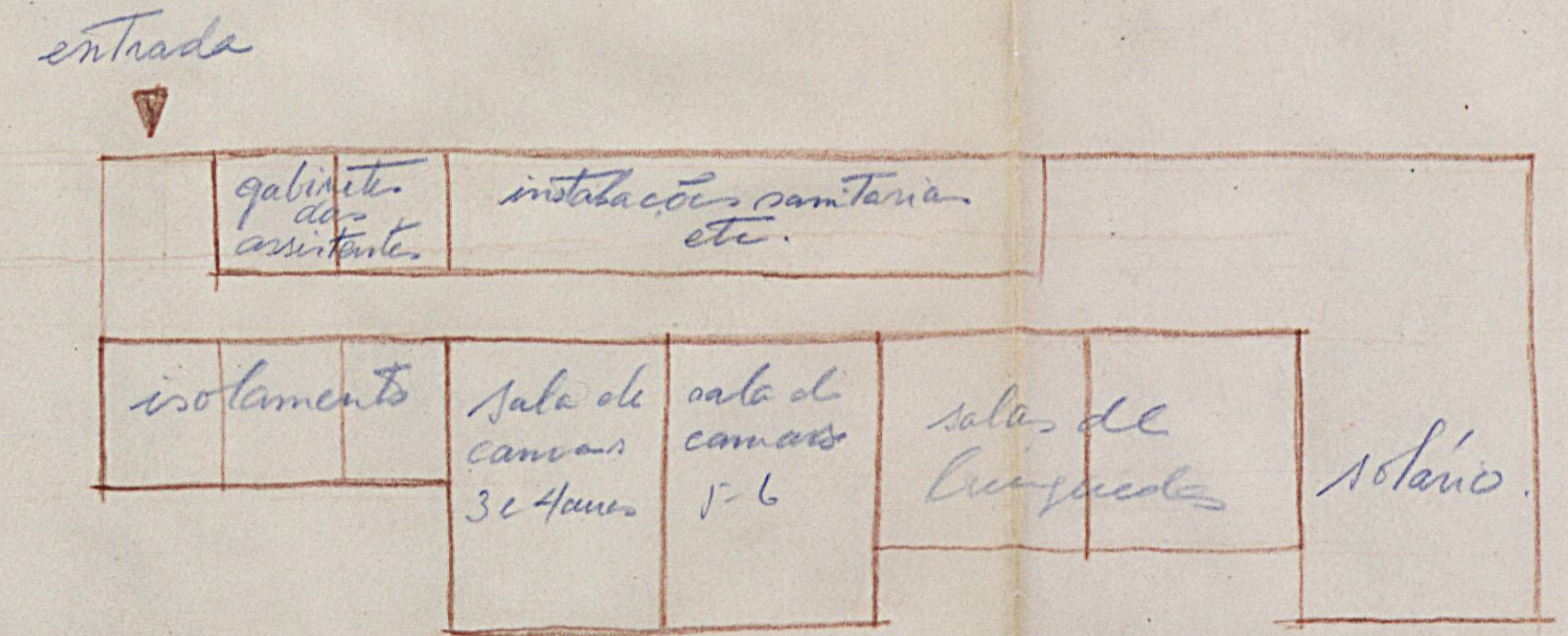
U. PORTO
ESCOLA DE ARQUITECTURA
FACULDADE DE ENGENHARIA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

A large, stylized handwritten signature in black ink is written over the institutional stamp. The signature is highly fluid and appears to be 'Rui Sampaio'.

PAGINA - 1
 escala : 1:250

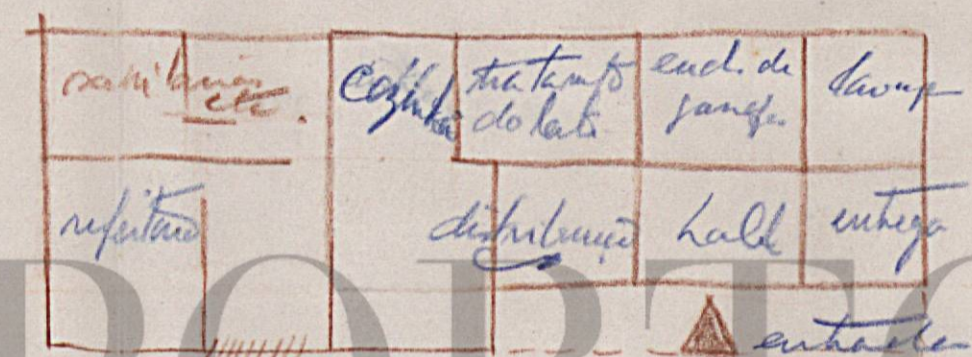


planta — "CRECHE"

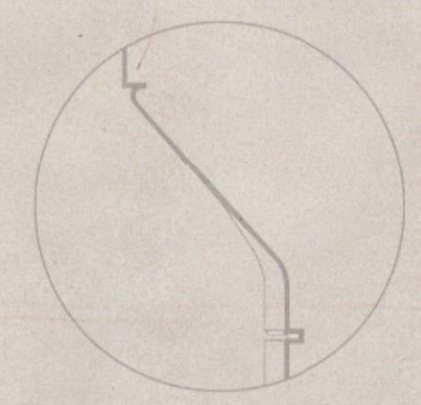


planta — "NINHO"

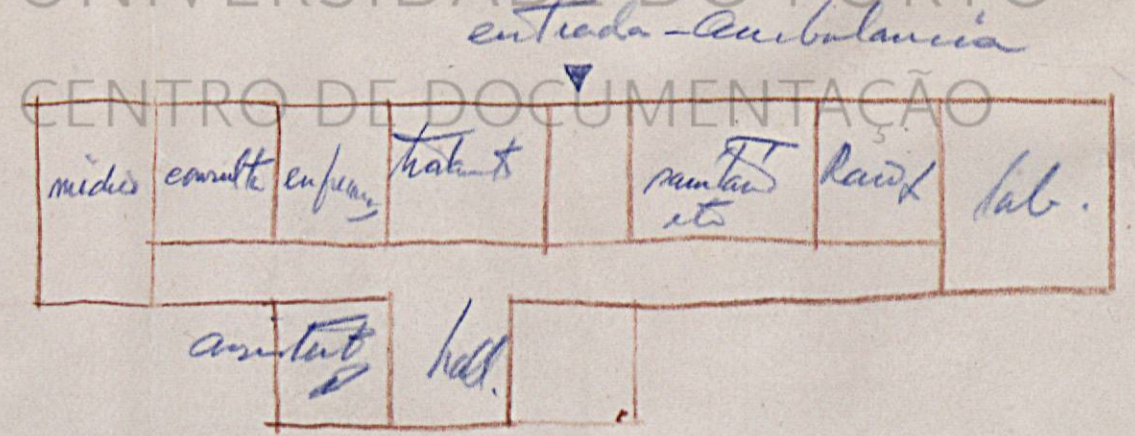
U. PORTO



planta — "LACTÁRIO"



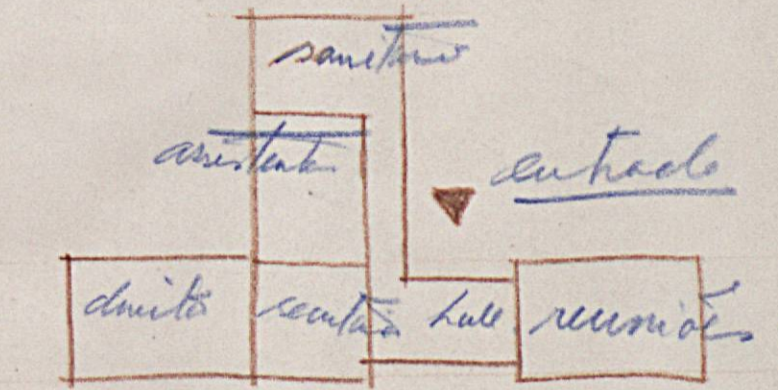
FACULDADE DE ARQUITECTURA
 UNIVERSIDADE DO PORTO
 CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO



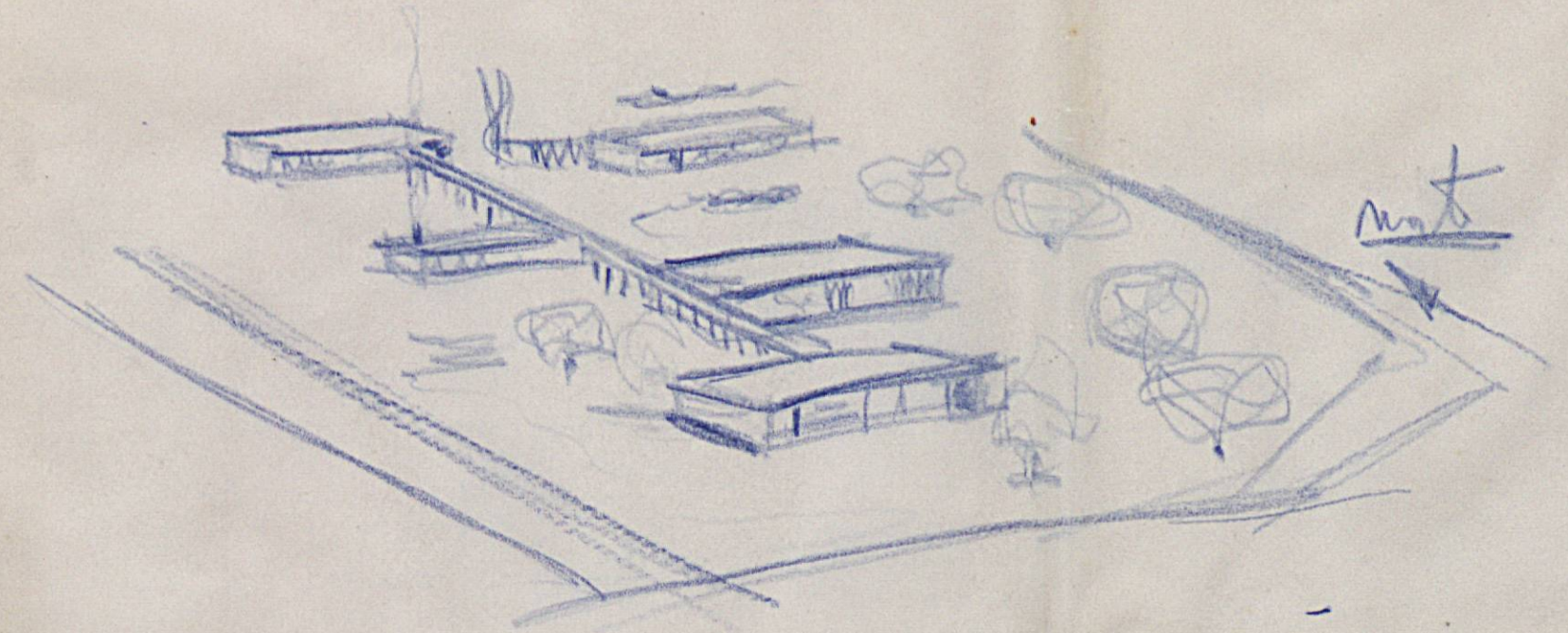
planta — "dispensário"



[Handwritten signature]



planta — "DIRECCÃO"



apartamento perpetuo

[Handwritten signature]